

USP

Comissão de Atividades Acadêmicas

ATA DE 14.05.2018

1 Ata da 331ª Sessão da Comissão de Atividades Acadêmicas do Conselho
2 Universitário. Ata. Aos quatorze dias do mês de maio de dois mil e dezoito, às
3 dezesseis horas, reúne-se, na Sala de reuniões da Secretaria Geral, a
4 Comissão de Atividades Acadêmicas, sob a presidência do Professor Doutor
5 Luiz Henrique Catalani e com a presença dos seguintes Senhores
6 Conselheiros: Professores Doutores: Eduardo Henrique Soares Monteiro, Maria
7 Amélia de Campos Oliveira, Maria Arminda do Nascimento Arruda, Margaret de
8 Castro e Pietro Ciancaglini. Presente também, o Magnífico Reitor, Prof. Dr.
9 Vahan Agopyan, o Vice-Reitor, Prof. Dr. Antonio Carlos Hernandez e o
10 Secretário Geral, Prof. Dr. Ignacio Maria Poveda Velasco. Ausente a
11 representante discente Sr.ª Paula Faria Masulk. **PARTE I - EXPEDIENTE** -
12 Havendo número legal, o Senhor Presidente declara abertos os trabalhos da
13 sessão extraordinária da Comissão para discutir o papel da CAA no contexto
14 da Comissão Permanente de Avaliação (CPA), passando a palavra ao
15 Magnífico Reitor, que informa que a CAA possui papel central na CPA, uma
16 vez que, representa o Conselho Universitário na avaliação docente, pois será a
17 CAA que aprovará os projetos acadêmicos das Unidades. Informa, ainda, que a
18 Reitoria está preparando uma edição especial do Jornal da USP com
19 explicações sobre os processos que comporão essa nova sistemática de
20 avaliação. Com a palavra, o Secretário Geral, Prof. Dr. Ignacio Maria Poveda
21 Velasco, reforça a centralidade do papel da CAA e solicita ao M. Reitor que
22 esclareça em quais momentos a CAA deverá atuar. A seguir, a Prof.ª Maria
23 Arminda do Nascimento Arruda menciona o item 6d da Resolução nº 7272 que
24 baixou o Regimento da Comissão Permanente de Avaliação (CPA): 'Consolidar
25 a dimensão institucional da avaliação. A aprovação dos Projetos Acadêmicos
26 das Unidades fica atribuída à CAA (Comissão do Co).' e pergunta sobre como
27 será a aprovação dos projetos acadêmicos. A Prof.ª Margaret de Castro afirma
28 que houve uma reunião sobre essa temática em Ribeirão Preto que foi
29 marcada por muitas dúvidas quanto à elaboração dos projetos acadêmicos e
30 pergunta se a Reitoria determinará um norte para a elaboração dos mesmos.
31 Nesta oportunidade, a Prof.ª Maria Arminda do Nascimento Arruda declara que
32 é importante que se esclareça à comunidade o que ocorrerá depois de a CAA
33 ter aprovado os projetos, uma vez que, o prazo para entrega dos mesmos é até
34 31 de agosto de 2018. A seguir, o Senhor Presidente pergunta qual a liberdade
35 que a CAA terá em relação à avaliação dos projetos e a Prof.ª Maria Amélia de
36 Campos Oliveira questiona se o período da avaliação será após 2014 ou se
37 teremos um hiato nos prazos. Ato contínuo, o Prof. Eduardo Henrique Soares
38 Monteiro reforça que, em Unidades com temáticas muito plurais, como a ECA,
39 é necessário que o projeto acadêmico encontre eixos comuns à toda Unidade.
40 A seguir, o M. Reitor agradece as dúvidas encaminhadas e informa que neste
41 momento uma nova composição da CPA está sendo formada e que a ideia
42 geral é que as Unidades tenham ampla liberdade para a definição de seus
43 projetos, passando à palavra ao Senhor Vice-Reitor para que, na qualidade de
44 Presidente da CPA, esclareça as dúvidas levantadas e se retira da sessão. O
45 Vice-Reitor afirma que haverá, de fato, um hiato, pois o período de avaliação
46 será 2018-2022, esclarece que as Unidades deverão ter grande liberdade para
47 elaboração de seus projetos e que as decisões que norteiam essa ideia foram
48 tomadas levando-se em conta as manifestações da Câmara de Avaliação
49 Institucional (CAI) e da Câmara de Avaliação Docente (CAD) e serão
50 explicadas com maior detalhe na edição especial do Jornal da USP de maio;

51 reforça que, por ser um processo novo, em fase de implementação, não há
52 absoluta clareza sobre como será a avaliação dos projetos acadêmicos e que
53 cumprirá à CAA a elaboração de uma metodologia avaliativa que deverá ser
54 construída na própria análise dos projetos; retifica que serão observados os
55 projetos das 42 Unidades, Museus e Institutos e que, com base neles, será
56 possível traçar um macro-projeto da USP; esclarece, ainda, que os
57 Departamentos deverão se enquadrar nos projetos das Unidades e os
58 Docentes deverão se enquadrar no dos Departamentos. A seguir, a Prof.^a
59 Maria Amélia de Campos Oliveira questiona como será o *feedback* dado às
60 Unidades e a Prof.^a Margaret de Castro manifesta seu entendimento de que a
61 CAA deverá manter contato com as Unidades, sendo responsável por esse
62 *feedback*. Nesta oportunidade, o Senhor Presidente relembra que a CAA
63 passou por experiência análoga com a aprovação dos Critérios para
64 distribuição de cargos de Professor Titular das diferentes Unidades, pois
65 delimitou um perfil geral de critérios, a serem considerados adequados,
66 conforme avaliou diferentes processos e diz, ainda, que se deve pensar nesse
67 projeto acadêmico como se elaborasse um projeto de pesquisa, por exemplo. A
68 Prof.^a Maria Arminda do Nascimento Arruda manifesta concordância a esse
69 entendimento e afirma que uma ideia geral de projeto acadêmico deve
70 contemplar 5 itens: uma introdução apresentando as linhas fundamentais
71 daquilo que a Unidade espera em termos de sua produção no ensino, cultura e
72 extensão; uma explicação que fundamente a importância do exposto no
73 primeiro item, definindo os propósitos que norteiam sua elaboração; um tópico
74 que exponha quais são os objetivos da Unidade no que diz respeito às suas
75 atividades de ensino, pesquisa e extensão; uma definição dos métodos que
76 serão empregados pela Unidade para que seus objetivos possam ser
77 alcançados; e, por fim, que teor de respostas a Unidade dará à comunidade,
78 reforçando que o todo da Unidade é mais do que a simples soma de suas
79 partes, com isso, será possível definir os tipos ideais que guiarão as atividades
80 da Unidade. Com a palavra, a Prof.^a Maria Amélia de Campos Oliveira afirma
81 que não se pode deixar de expor nos projetos aquilo que as Unidades
82 vivenciaram nesses últimos 4 anos, considerando, sobretudo, o período de
83 dificuldades e que o hiato nas avaliações, infelizmente, prejudica a série
84 histórica. A seguir, o Senhor Vice-Reitor esclarece que, em que pese soar
85 confuso o método de avaliação, as Unidades possuem a motivação de poder
86 promover a progressão horizontal de seus docentes após a aprovação de seus
87 projetos o que deve garantir celeridade na elaboração de planos que possam
88 ser aprovados pela CAA e o Senhor Presidente expressa concordância com
89 esse entendimento e afirma que os critérios já motivaram a discussão dos
90 perfis docentes nas diferentes Unidades. A seguir, a Prof.^a Maria Arminda do
91 Nascimento Arruda reforça que, em seus projetos, as Unidades devem expor
92 as dificuldades que tem enfrentado, uma vez que, a ausência de professores
93 tem sido contornada pelos Diretores, mas com soluções que possuem fôlego
94 curto, ademais a CAA deveria ter um norte geral antes de se debruçar sobre os
95 processos para que não se torne uma avaliação *ad hoc* e o Prof. Eduardo
96 Henrique Soares Monteiro, salienta que na avaliação dos Critérios esses ideais
97 mais amplos foram se consolidando. Nesta oportunidade, o Senhor Vice-Reitor
98 reforça que, em que pese o prazo de 31 de agosto para o envio dos Projetos, a
99 CAA terá tempo hábil para definir suas métricas, nesse período ocorrerá ainda
100 uma reunião ampla da CPA para que se acerte ainda mais o entendimento

101 sobre a avaliação dos projetos e que a expectativa geral dos docentes
102 entrevistados sobre a nova metodologia tem sido positiva, na medida em que,
103 as diferentes etapas de avaliação fazem parte da vida docente, seja pelas
104 avaliações de projetos, ou de bolsas CNPq, sendo que o *feedback* contínuo
105 que ocorrerá possibilitará o aprimoramento das atividades de ensino, pesquisa
106 e extensão, tanto dos docentes, quanto das Unidades e da USP como um todo.
107 Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente agradece a presença de
108 todos, dando por encerrada a reunião às 18h. Do que, para constar, eu
109 Renata Reis : , Renata de Góes C. P. T. dos Reis, Analista
110 Acadêmico, designada pelo Senhor Secretário Geral, lavrei e solicitei que fosse
111 digitada esta Ata, que será examinada pelos Senhores Conselheiros presentes
112 à sessão em que a mesma for discutida e aprovada, e por mim assinada. São
113 Paulo, 14 de maio de 2018.